



# LEVANTAMENTO DA ORDEM SQUAMATA DA RESERVA LEGAL DA FAZENDA BRUNORO AGRO-AVICOLA EM VENDA NOVA DO IMIOGRANTE, ESTADO DO ESPIRITO SANTO.

Sampaio, F. D. F., Rabello, H., Castro, T.M., Maiolli, L. U., Barbosa, H. V. M.

Centro Universitário São Camilo Espírito Santo Rua São Camilo de Lellis, n.º 1, Paraíso. Cachoeiro de Itapemirim, ES.

## INTRODUÇÃO

No grupo dos Squamata os lagartos podem ser distinguidos das serpentes em termos coloquiais, mas não filogeneticamente, porque as serpentes são derivadas dos lagartos. Entretanto, uma separação coloquial entre lagartos e serpentes é extremamente útil uma vez que lagartos e serpentes são distintos em muitos aspectos da sua ecologia e comportamento. (POUGH, 1998).

As dimensões corpóreas podem variar imensamente nos répteis, apesar de algumas espécies apresentarem tamanhos avantajados, sendo que a periculosidade definitivamente não está relacionada com proporções corpóreas, tendo como bom exemplo as serpentes peçonhentas, que em muitas espécies, não ultrapassam 50 cm de comprimento total, e mesmo assim são letais (VIZOTTO, 2003). A região sudeste possui alta diversidade, sendo rica em endemismo. Além disso, a vegetação natural do sudeste sofre os mais diferentes tipos de agressões, acometendo consideravelmente a integridade das espécies, e conseqüentemente descaracterizando o patrimônio genético (Giulietti, 1992).

Certamente, a maior causa da descaracterização da diversidade de répteis está ligada à degradação dos ambientes naturais, a redução das áreas potencialmente diversificadas leva a uma limitação de área de uso, e conseqüentemente, a restrição da variabilidade genética dos répteis (LEMA, 2002). Reduções drásticas em populações de répteis, provocadas por degradação de área natural, são comuns, e podem ser observadas em espécies arborícolas, as quais não se adaptam a impactos antrópicos.

## MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo se situa no município de Venda Nova do Imigrante, ES, em uma propriedade rural de 15 alqueires, produtora de café arábica tipo

exportação e granjas de frango de corte. A área possui, como reserva legal, três fragmentos de Mata Atlântica em estágio secundário, possuindo duas nascentes e um pequeno brejo, além de uma área de nascente reflorestada há 6 anos, totalizando uma área de 12,85 ha. Sua altitude varia de 740 a 985 metros.

O período de amostragem em campo, para coleta de dados primários, foi estabelecido de 15 de Janeiro a 15 de Maio de 2007, sendo as idas a campo quinzenais, havendo esforço de campo diurno e noturno. A carga horária de esforço em campo foi distribuída em 4 horas diurnas (11:00 às 15:00h) e 5 horas noturnas (16:00 às 21:00), por serem estes os horários em que os animais encontram-se em maior atividade. Não foi aplicado neste trabalho nenhum método de armadilha e os dados foram adquiridos somente através de busca ativa e visualização, portanto não foi fixado nenhum espécime durante o período amostral.

Foram definidos quatro pontos amostrais dentro dos limites da área estudada, sendo estes pontos selecionados pela proximidade de corpos hídricos e fragmentos florestais. Esses pontos são: P1 com altitude de 960 m coordenadas 272393 E; 7738395 N - P2 com altitude de 750m coordenadas 272384 E; 7738306 N - P3 com altitude de 810m coordenadas 272228 E; 77377778 N - P4 com 980m e coordenadas de 272812 E; 7738790 N. Foram feitas procuras ativas aleatórias nos pontos preestabelecidos, viabilizando sempre as possibilidades de encontro, analisando os ambientes os quais seriam oportunos aos animais utilizarem para manutenção de temperatura, ou mesmo para aquisição de alimento. A verificação do substrato, e de troncos caídos, oferece grandes possibilidades de encontro, bem como depressões no solo.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Ao final da amostragem obtiveram-se registros de dezesseis espécies de répteis, estas pertencentes a

oito famílias (Gekkonidae, *Teiidae*, *Tropiduridae*, Scincidae, Polychrotidae, Colubridae, Elapidae e Viperidae). Alguns répteis encontrados na área de estudo, são considerados animais comuns, tais como, *Tropidurus torquatus*, *Ameiva ameiva* e *Hemidactylus mabouia*. Os animais supracitados são encontrados facilmente em ambientes urbanizados. No entanto, foram registradas algumas espécies exigentes quanto à conservação do habitat utilizado. Em relação ao grupo dos lagartos, a espécie *Anolis punctatus* refletiu características florestais positivas para o local, pois este lacertílo tem por hábito viver em partes mais altas da mata (Freitas e Pavie, 2002), sendo assim a supressões de vegetação implica diretamente na eliminação das populações desta espécie.

O grupo dos ofídios obteve números surpreendentes, o reduzido período de amostragem relacionado ao elevado número de registros, indica grande diversidade, e revela boas condições naturais, as quais mantêm populações diversas, e ostenta inúmeros táxons. O grupo das serpentes foi representado neste estudo por dez espécies, porém, algumas destas demonstram de forma direta o nível de conservação dos fragmentos analisados, tal como *Elapomorphus wuchereri*, espécie semi-fossorial e extremamente especialista quanto ao seu hábito alimentar, nutrindo-se somente de serpentes de alguns gêneros, o que certamente não seria possível caso não houvesse ambientes florestais conservados na área de estudo.

Entre os lagartos, a espécie mais abundante foi *Tropidurus torquatus* (Sauria: Tropiduridae), que representou 29,03% dos répteis observados. *Hemidactylus mabouia* (Sauria: Gekkonidae) foi a segunda espécie numericamente dominante (12,90%), seguida por *Ameiva ameiva* (Sauria: Teiidae) com total de 6,45%. Com o mesmo número de registro (3,22%), as espécies *Tupinambis merianae* (Sauria: Teiidae), *Mabuya agilis* (Sauria: Scincidae) e *Anolis punctatus* (Sauria: Polychrotidae).

Em relação às serpentes a espécie com o maior número de encontros foi *Sibynomorphus neuwiedii* (Ofidia: Colubridae), com o total de 9,67%, o que não é surpreendente, pois esta espécie é bastante comum, a serpente com a segunda maior representação foi *Oxyrhopus clathratus* (Ofidia: Colubridae), adquirindo 6,45% do total de observação.

Os lagartos encontrados foram: *Hemidactylus mabouia*, *Tropidurus torquatus*, *Ameiva ameiva*, *Mabuya agilis* e *Anolis punctatus*. Já as serpentes foram: *Philodryas olfersii*, *Elapomorphus*

*wuchereri*, *Tamnodynastes hypoconia*, *Sibynomorphus neuwiedii* *Oxyrhopus clathratus*, *Chironius bicarinatus*, *Spilotes pullatus*, *Xenodon neuwiedii*, *Micrurus decoratus* e *Bothrops jararaca*. Além desta inclusão geográfica para espécie *Micrurus decoratus*, é importante ressaltar que o animal em questão é considerado raro pela comunidade herpetológica, e pouco se sabe a respeito da biologia desta espécie, acrescentando ainda mais, valores positivos a biodiversidade local, e implicando diretamente em um diagnóstico favorável, afirmando a sanidade do ecossistema estudado. não foi constatada nenhuma espécie ameaçada de extinção (IBAMA, 2006).

A maioria dos ofídios apresenta dependência de micro-habitats preservados, são poucas as espécies que se adaptam a variações ambientais, e as que possuem plasticidade para tal façanha, geralmente formam padrões lineares de diversidade de fácil interpretação, portanto, estes animais são ótimos bio-indicadores de qualidade ambiental. Desta forma, ressalta-se a importância da manutenção de áreas de Reserva Legal em bom estado de conservação para manutenção da fauna local, como demonstrado no atual estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- POUGH, F.H. 2003** A Vida dos Vertebrados. 3. ed. São Paulo: Ateneu. p.294.
- VIZOTTO, L.D. 2003.** Serpentes: Lendas, Mitos, Superstições e Crendices. São Paulo: Plêiade.
- GIULIETTI, A.M. 1992.** Biodiversidade da Região Sudeste. Rev. Inst. Flor. 4: 125-130.
- LEMA, T. 2002.** Os Répteis do Rio Grande Do Sul: atuais e fósseis - biogeografia - ofidismo / Porto Alegre. EDIPUCRS. 264 p.:il.
- IBAMA. 2006.** Lista de animais brasileiros ameaçados de extinção. [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br) / acessado em 05/05/07.
- FREITAS, M.A; PAVIE, I. 2002.** Guia de Répteis da Região Metropolitana de Salvador e Litoral Norte da Bahia. Malha-de-Sapo-Publicações, Lauro de Freitas/Ba.